



Presidente: (nome do PCA)



Após
incorporação
da Soflusa

OBJECTO SOCIAL

A TRANSTEJO – Transportes Tejo, E.P. foi criada pelo Decreto-Lei n.º 701-D/75, de 17 de dezembro na sequência da nacionalização das 5 sociedades (Sociedade Marítima de Transportes, Lda., Empresa de Transportes Tejo, Lda., Sociedade de Motonaves, Lda., Jerónimo Rodrigues Durão, Herd., Lda., e Damásio, Vasquez & Santos, Lda.) que então exploravam as linhas fluviais no rio. Através do Decreto-Lei n.º 150/92, de 21 de julho, a TRANSTEJO foi transformada em Sociedade Anónima mantendo-se o capital integralmente detido pelo Estado.

Em 1992 foi constituída a Soflusa, Sociedade Fluvial de Transportes, S.A. (Soflusa ou SL), a partir do setor fluvial da CP- Caminhos de Ferro Portugueses, E.P., tendo iniciado a sua atividade de transporte fluvial em junho de 1993, no âmbito da intenção governamental de individualizar a exploração da travessia fluvial Lisboa (Terreiro do Paço) - Barreiro, integrada na rede ferroviária a Norte e a Sul do estuário do Tejo. Em 31 de dezembro 2001, a Transtejo adquiriu a totalidade do capital social da Soflusa.

Em 31 de Dezembro de 2001 a empresa adquiriu a totalidade do Capital Social da SOFLUSA – Sociedade Fluvial de Transportes, S.A.

Em 7 de outubro de 2020, foi celebrado, entre o Estado Português e a Transtejo, um Contrato de Serviço Público (CSP), pelo período de 5 anos, com efeitos a 1 de janeiro de 2021.

Projeto de Renovação da Frota

O Plano de Renovação da Frota da Transtejo, encontra-se alinhado com a estratégia nacional de descarbonização das cadeias de mobilidade, com foco na promoção de um transporte público de qualidade, com prioridade às pessoas e com vista a reduzir o uso do transporte individual. Através da Resolução do Conselho de Ministros n.º 11/2019 de 18 de janeiro, foi autorizada a despesa relativa ao Plano de Renovação da Frota da Transtejo, com o objetivo governamental de dar uma resposta estrutural e melhorar significativamente as condições de operacionalidade e níveis de disponibilidade da frota da Transtejo, S. A., a longo prazo

Em 25 de outubro de 2023, na sequência Deliberação Social Unânime por Escrito da Transtejo, aprovada do despacho conjunto dos Senhores Secretários de Estado do Tesouro e da Mobilidade Urbana, foi aprovada a dissolução da Soflusa e respetiva liquidação por transmissão global de todo o seu património, ativo e passivo, para a sua única acionista Transtejo, com efeitos reportados a 30 de setembro de 2023.

DESEMPENHO ECONÓMICO

Em 2023 destaca-se a operação de dissolução e liquidação da participada Soflusa – Sociedade Fluvial de Transportes, S.A., detida a 100% pela Transtejo, operação que foi concluída em 31.12.2023.

A atividade de transporte desenvolvida pela TTSL - Transtejo Soflusa, S.A., encontra-se subordinada a um Contrato de Serviço Público, celebrado com o Estado Português, em vigor desde janeiro de 2021, o qual estabelece as obrigações de prestação de serviços (níveis de oferta), bem como a compensação devida pelo seu cumprimento e disponibilização de infraestruturas, no âmbito da exploração das ligações fluviais entre as duas margens, nomeadamente do Montijo, Seixal, Barreiro, Cacilhas e Trafaria / Porto Brandão para Lisboa. Este contrato tem subjacente um compromisso plurianual (pelo período de 5 anos), enquadrado pela Resolução de Conselho de Ministros nº 83/2020 de 09-10-2020.

No exercício de 2023, a empresa apresenta um Resultado Líquido negativo de -5.366 mil €, o que representa um agravamento do prejuízo em (-1.481 mil € |-38%), face ao período homólogo.

A análise de variação homóloga dos gastos e rendimentos de 2023 (com a agregação da Soflusa) por questões de comparabilidade, será efetuada com referência aos gastos e rendimentos consolidados do ano de 2022.

Destaca-se o seguinte:

a) Globalmente, verifica-se um acréscimo de 2,4% (+919 mil €) dos Rendimentos Operacionais, devido ao aumento de 4% (766 mil €) na rubrica de Prestação de Serviços, nos Subsídios à Exploração de 1% (+153 mil €) e na rubrica dos Outros Rendimentos e Ganhos +3,4% (+148 mil €), em linha com a recuperação da procura e da economia local. Em sentido inverso encontra-se as Reversões com -46% (-148 mil €), associadas essencialmente a processos judiciais.

b) Os Gastos Operacionais registam um acréscimo de +5,6% (+ 2.397 mil €), em consequência do aumento de +20% (+2.046 mil €) em Fornecimento de Serviços Externos (destacando-se o aumento dos gastos em serviços de conservação e reparação da frota de navios e pontões, face a 2022), de +14,7% (+2.083 mil €) em Gastos com Pessoal. Em sentido inverso regista-se um decréscimo do Custo das Matérias Consumidas -10,9% (-1.279 mil €) em resultado da diminuição em parte do preço do combustível face a 2022, mas também de -53,5% (-386 mil €) em Provisões, montantes essencialmente associados a processos judiciais em curso.

Órgãos Sociais 2023/2025

Assembleia Geral – Presidente: Rui Marques Neves de Pinho Bandeira Secretário: Carlos Manuel Leitão dos Santos Pinto

Conselho de Administração – Presidente: Maria Alexandra Martins Ferreira de Carvalho Vogal Executivo: Alexandre Miguel da Costa Mendes da Silva Santos Vogal Executivo: José Manuel Santinho Faisca

Conselho Fiscal: Presidente: Renato Felisberto Pinho Marques Vogais efetivos: Ana Paula Fernandes dos Santos e Susana Maria Freire Alves Matos Vogal Suplente: Diogo Filipe Ferreira Milheiro Lima

Estrutura Accionista	2023	2022
Total do Capital Social M€	208 025	208 025
Cap. Social detido pelo Estado %	100	100
Situação Patrimonial M€	2023	2022
Activo não corrente	79 426	57 002
Activo corrente	53 050	59 372
Total Activo	132 476	116 374
Património Líquido	(74 546)	(66 226)
Interesses minoritários	-	-
Passivo	207 022	182 600
Total CP+Int. Min.+Passivo	132 476	116 374
Investimento M€	2023	2022
Aquisição NOVA FROTA de NAVIOS / Pontões	25 720	10 811
Frota - Navios e Pontões (Material Circulante)	1 956	439
Infraestruturas (ILD's)	335	1 099
Outros Investimentos Correntes	564	212
Total INVESTIMENTO	28 575	12 560
Actividade Económica M€	2023	2022
Resultado operacional	(5 282)	(3 731)
Resultado líquido	(5 366)	(3 884)
EBITDA	482	2 061
Volume de negócios	19 703	18 937
Gastos com pessoal	(16 211)	(14 127)
VABcf	58 788	57 060
N.º médio de trabalhadores	436	430
VABcf per capita	134,8	132,7
Situação Financeira M€	2023	2022
Fluxos das actividades operacionais	1 921	1 912
Fluxos das activ. de investimento	(1 618)	13 359
Fluxos das activ. de financiamento	-	-
Variação de caixa e seus equivalentes	303	15 271
Rácios de Estrutura	2023	2022
Autonomia financeira %	-0,56	-0,57
Solvabilidade %	-0,36	-0,36
Endividamento %	0,87	0,97
Liquidez Geral%	0,29	0,30
Rentabilidade dos Capitais Próprios%	0,07	0,06
Outros Indicadores (unid)	2023	2022
Frota		
Número de navios	28	28
Número de viagens - Por ligação Fluvial	81 465	83 378
<i>Montijo - Cais do Sodré</i>	<i>12 598</i>	<i>12 144</i>
<i>Seixal - Cais do Sodré</i>	<i>13 651</i>	<i>14 020</i>
<i>Cacilhas - Cais do Sodré</i>	<i>45 439</i>	<i>48 027</i>
<i>Barreiro - Terreiro do Paço</i>	<i>9 777</i>	<i>9 187</i>
Passageiros Transportados		
Passageiros Transportados - PT	19 658 611	15 802 760
Passageiros.km Transportados - PKT	136 734 037	110 241 573

Estrutura Patrimonial

Análise das variações antes da incorporação:

- a) Ativo não Corrente. O acréscimo (+30% | +18.420 mil €) decorre essencialmente, do aumento dos ativos fixos tangíveis em +23.452 mil €, essencialmente, pelo efeito líquido da depreciação e amortização acumulada no montante de - 2.523 mil € e contrapartida do aumento em investimentos na TT efetuados no exercício de +14.437 mil €. Decorre ainda do aumento do valor em dívida de +39 mil €, referente ao financiamento concedido à participada Soflusa, registado em Acionistas/Sócios, e da redução de - 5.050 mil € na rubrica Investimentos Financeiros, refletindo o impacto do prejuízo da participada Soflusa (-3.134 mil €) e de ajustes dos subsídios ao investimento (-1.916 mil €), pelo método de equivalência patrimonial.
- b) Ativo Corrente. O decréscimo (-7,3% | -3.926 mil €) reflete, essencialmente, o efeito do aumento da rubrica Caixa e Depósitos Bancários (+3.115 mil €) e da redução das rubricas “Devedores por transferência e Subsídios não reembolsáveis” de -7.206 mil €, o qual considera ajustamentos efetuados nos montantes programados de subsídios ao investimento.
- c) Património Líquido. No final de 2023, a Transtejo apresentava Património Líquido negativo, no montante de -74.504.633€, representando um agravamento no montante de -8.279 mil € no período.
Esta variação reflete, essencialmente, o impacto do Resultado Líquido do período negativo (-5.366 mil €), e do Ajustamento em ativos financeiros (-1.916 mil €) relativo a subsídios ao investimento da Soflusa de 2023 e a Outras variações no património líquido (-991 mil €) refletindo a amortização dos subsídios ao investimento efetuada no período. Destaca-se, ainda, o decréscimo dos Resultados Transitados negativos resultantes da incorporação do Resultado Líquido do Exercício de 2022 no montante de (-3.884.144,82€).
Nos termos do n.º 3, do artigo 35º, do RJSPE, nos casos em que as empresas públicas apresentem capital próprio (Património Líquido) negativo por um período de três exercícios económicos consecutivos, como é o caso da Transtejo, o órgão de administração deve alertar o titular o Acionista, para que sejam tomadas medidas concretas destinadas a superar a situação deficitária da Empresa. Conforme nota colocada no anexo às contas deste exercício, esta medida será remetida para a Assembleia Geral de Aprovação de Contas.
- d) Passivo não Corrente. Esta rubrica ascendeu a 11.314 mil € refletindo um decréscimo líquido no período montante de -4.179 mil €, destacando-se (i) a rubrica de Diferimentos com o montante de 5.961 mil € (- 389 mil €), respeitantes a subsídios ao investimento do Fundo Ambiental para o projeto de renovação da frota de navios. (ii) o montante de 258 mil € em Provisões, rubrica que em 2023 traduz o reforço pelo montante de global de 212 mil € e reversões/utilizações no montante de 81,7 mil € (relativos ao Processos judiciais em curso) gerando um acréscimo (+ 131 mil €). O Reforço foi essencialmente no âmbito de processos judiciais instaurados por trabalhadores - associados ao pagamento de remunerações variáveis 197 mil €, e a rubrica de Financiamentos Obtidos, em que se salienta a transferência do montante de -3.920 mil € para o Passivo Corrente, correspondente ao financiamento com vencimento a curto prazo (12 meses).
- e) Passivo Corrente. O total da rubrica foi de 192.729 mil € reflete um aumento de +26.951,5 mil € e resulta, maioritariamente do, (i) aumento em Diferimentos (+22.350 mil €), rubrica que inclui subsídios ao investimento do Fundo Ambiental (+17.571 mil €) e do POSEUR (+2.785 mil €) relativos ao projeto de renovação da frota da Transtejo, subsídio do Fundo Ambiental referente ao protocolo de colaboração técnica e financeira para recuperação do navio Eborensis (+2.000 mil €) e valores de receita (-5,4 mil €) a repartir entre operadores de títulos de transporte (ii) acréscimo de Financiamentos Obtidos (+3.920 mil €) refletindo o aumento da dívida com vencimento a curto prazo. Aguarda-se desenvolvimento da operação de conversão de créditos em Capital, não tendo sido possível a sua realização em 2023.

Análise da posição financeira após incorporação da Soflusa nas contas da empresa:

- f) Ativo não Corrente total. O total da rubrica foi de 79.426 mil € (AñC TT +159,8 mil €), considera o efeito da incorporação do Ativo não Corrente da Soflusa 8.169 mil € e a anulação patrimonial de -8.329 mil €, que corresponde aos saldos da rubrica de Investimentos financeiros em participações de capital pelo método da equivalência patrimonial na Soflusa de 1.045, mil €, e da rubrica de Acionistas que inclui empréstimos de médio e longo prazo concedidos pela Transtejo à Soflusa 7.283,5 mil €.
- g) Ativo Corrente total. O total da rubrica foi de 53.049,7 mil € (AC TT +3.097 mil €), considera o efeito da incorporação do Ativo Corrente da Soflusa de +3.174,4 mil €, no qual se destaca o saldo da rubrica de Outras contas a receber (+669.748€) que incluem, entre outros, os seguros a liquidar (137 mil €) e os sinistros em regularização (474,5 mil €), o saldo de “Caixa e depósitos bancários” (+1.266 mil €), registando-se na conta do IGCP da SL o montante de 1.029.994,18€, e do efeito da anulação patrimonial e eliminação de saldos com destaque na rubrica de Clientes na Soflusa 74 mil € (montante relativo a Atividades Complementares (Licenças de Ocupação 56 mil €, Parques de Estacionamento 16 mil € e Cedência de Espaço para publicidade 1,6 mil €) e na rubrica na Outras contas a receber no montante de 3,4 mil € relativo a juros de financiamento da Soflusa.
Refira-se, ainda, que em 2023 não existiram novos Financiamentos Obtidos de Médio/Longo Prazo.
- h) Património Líquido após incorporação (Capital Próprio). No final de 2023, a TTSL apresentava Património Líquido negativo, no montante de - 74.546 mil € (PL TT -41.4 mil €). Considera o efeito da incorporação do Património Líquido da Soflusa +1.004 mil € e a anulação patrimonial de -1.045,4 mil €, em que efeito líquido corresponde a: (i) anulação dos Ajustamentos de Transição para SNC-AP, pelo método da equivalência patrimonial no montante de -9.967 mil €; (ii) anulação dos Ajustamentos em Ativos Financeiros, correspondentes aos montantes de amortização dos subsídios ao investimento da Soflusa (+5.707 mil €); (iii) incorporação dos subsídios ao investimento da Soflusa em Outras Variações no Património Líquido no montante de (4.218,5 mil €).
- i) Passivo não Corrente total. Esta rubrica ascendeu a 12.085,5 mil € (PñC TT +771 mil €), considera o efeito da incorporação do Passivo não Corrente da Soflusa de (+8.055 mil €) no qual se destaca o saldo da rubrica de Provisões (771 mil €), a qual inclui verbas associadas aos processos judiciais em curso (719 mil €) (distribuídas por trabalhadores SL (23 mil €), ao serviço de empresas externas (25,5 mil €) e Incidente de Liquidação (670,5 mil €), e associadas a Matérias Ambientais 21 mil €, outras provisões 31 mil € relativas a encargos do processo de liquidação, e contribuições 81,96€. E a anulação de saldos no montante de -7.283,5 mil € nos Financiamentos obtidos da Soflusa, através da Transtejo.
- j) Passivo Corrente total. A rubrica ascendeu a 194.937 mil € (PC TT +2.208 mil €) considera o efeito da incorporação do Passivo Corrente da Soflusa de (+2.285 mil €) no qual se destaca o saldo da rubrica de Fornecedores (+1.144 mil €) e Outras contas a pagar (785 mil €), e o efeito da anulação de saldos entre a TT e a SL, na rubrica de Fornecedores de (74 mil €) relativo a saldos de atividades complementares e na rubrica de Outras contas a pagar de (3,4 mil €) relativo a juros..

PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

2022 | SOFLUSA – Sociedade Fluvial de Transportes, S.A - Capital detido 100%
2023 | Não aplicável - Contas de Dissolução a 30 de setembro 2023.

Órgãos Sociais 2023/2025

Assembleia Geral – Presidente: Rui Marques Neves de Pinho Secretário: Carlos Manuel Leitão dos Santos Pinto

Conselho de Administração – Presidente: Maria Alexandra Martins Ferreira de Carvalho Vogal Executivo: Alexandre Miguel da Costa Mendes da Silva Santos Vogal Executivo: José Manuel Santinho Faisca

Conselho Fiscal: Presidente: Renato Felisberto Pinho Marques Vogais efetivos: Ana Paula Fernandes dos Santos e Susana Maria Freire Alves Matos Vogal Suplente: Diogo Filipe Ferreira Milheiro Lima

ANEXO 1 – EMPRESAS DO GRUPO

EMPRESA PARTICIPADA	CAPITAL SOCIAL EM 30.09.2023	PARTICIPAÇÃO DETIDA %	INDICADORES DO BALANÇO						ACTIVIDADE ECONÓMICA							
			ACTIVO LÍQUIDO TOTAL (ALT) ANO 2023	ACTIVO LÍQUIDO TOTAL (ALT) ANO 2022	CAPITAIS PRÓPRIOS (CP) ANO 2023	CAPITAIS PRÓPRIOS (CP) ANO 2022	AUTONOMIA FINANCEIRA (CP/ALT) % ANO 2023	AUTONOMIA FINANCEIRA (CP/ALT) % ANO 2022	VENDAS + PR.SERVIÇOS ANO 2023	VENDAS + PR.SERVIÇOS ANO 2022	RESULTADO OPERACIONAL ANO 2023	RESULTADO OPERACIONAL ANO 2022	RESULTADO LÍQUIDO (RL) ANO 2023	RESULTADO LÍQUIDO (RL) ANO 2022	RENT. CAPITAIS PRÓPRIOS (RL/CP) % ANO 2023	RENT. CAPITAIS PRÓPRIOS (RL/CP) % ANO 2022
SOFLUSA - SOCIEDADE FLUVIAL DE TRANSPORTES, S.A.	59 500	100,0%	13 813	15 209	2 517	6 096	18,2%	40,1%	7 967	10 107	- 2 118	- 4 097	- 2 148	- 4 141	-85,3%	-67,9%

Contas de dissolução em 30 de setembro de 2023